

descrição sua imagem, em sentido de que não era aquele o tipo de comitê
que o desenvolvimento de seu projeto na área pública é da maioria de em
hado bairros e verdade. Disse que o Prefeito do Recife era exatamente um homem
respeitável e assim entendia que o mesmo apesar de ter havido as questões ne-
lativas às reuniões, no exato momento em que ele vinha fazendo grandes
esforços para o bairro que estava passando a acontecer. Relembrou que o Governo
Ganho do Povo pretendia liberar o Gabarito da eda de 1m 60 a 1h da Praia do
Praia para construção de 33 metros de altura na Queda Dourada de 24 me-
ses e na Praia do Largo de 12 metros, e que impediu a execução do anel
de sol, que não era estruturalmente nobre de Pabo Góis. Ademais enfatizou que
Panal do Recife estava comprometido pela quantidade de desejos que se
não foram lançados, bem como a total estrutura do município. Pontuando, abri-
mou que não defendeu a construção de hotéis, entre estilos e do turismo clássico
e, no entanto todos os questões relativas ao tema deviam ser amplamente
discutidas com representantes de todos os segmentos sociais. Indicou, por fim,
que havia se intitulado dos nomes dos proprietários dos lotes existentes no
bairro gabarito e não se calamou diante das despotências que estavam por vir.
Reafirmou a importância do diálogo com a sociedade organizada, no que in-
tineria sua fala. Nas havendo mais quatro encontros houve o uso da tribuna,
o bairro presidente conduziu os trabalhos houve o Ordem do Dia. Nisto claramente
houve ignorados os representantes nos OSO e OSI/2004 e os Indicativos nos 027,
029, 030, 042 e 081/2004. Num rebaixado a pedido do autor, os Indicativos
nos 082, 083 e 084/2004. Nada mais havendo a tratar, o bairro presidente
encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que
se lançassem a presente Acta, que depois de lida, submette à Aprimocação. Encer-
rou, aprovada, sua assembleia houve que produza seu efeito legal.



Ata da Sétima Sessão Ordinária do Conselho Municipal Legislativo
do Recife, bairro Gabarito de Pabo Góis,
realizado no dia 13 (treze) de outubro
do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Os assinados houve do dia 13 (treze) de

abril do ano de 2004 (dezoito mil e quatro) sob a Presidência em exercício da Serra da Emanuel Fernando Freire da Silva e com a assinatura do numero Serraria "ad hoc" pelo Vereador Fábio dos Santos Bandeira, reunido Ordinariamente a Câmara Municipal de Rio das Ostras. Neste dia, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Dário Silva de Souza, Altairis Gracil da Silva, Amarovaldo Serraria Thomaz Júnior, Augusto Salvador, Bernardo de Paiva, Bezerra Benedito, Cícero Gilho, Eduardo Poncio Vila, Gustavo Antônio Guimarães Braga, José Eduardo Silva da Almada, Luiz Carlos Lobo, Mauro Lins da Costa Almada, Ricardo Serraria do Rosário, Reinaldo Bachado de Souza, Vilson Soárez Serraria e Wilson Conturino, sendo num no regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. A requeita, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do Sétimo Sessão Ordinária do Serraria "ad hoc" legislativo. A requeita, o Senhor Presidente em exercício solicitou ao Senhor Serraria "ad hoc" leitura do Expediente que constava do seguinte: notas de lei n° 036/2004. Vereador Reinaldo Bachado de Souza, assunto: Projeto ao decretar novas e distintas designações de nomes de identificação de entidades e organizações e de outras providências, na quinquagésima n° 014/2004. Vereador José Eduardo Silva da Almada, assunto: Requer a Excmº: Senhora Governadora do Estado do Rio de Janeiro, a implantação de um instrumento do Poder de Bemfazer, dotado com U\$ 1,1 milhão para o Fundo Instituto São Paulo, Samara, Zé Mestrel, legislação n° 052/2004. Vereador Fábio dos Santos Bandeira, assunto: Requer extinção de bens à família do Senhor Antônio da Cunha Rosa, pelo seu falecimento ocorrido em 08 de abril do corrente ano, legislação n° 053/2004. Vereador Amarovaldo Serraria Thomaz Júnior, assunto: Requer a Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (CERJ) a revisão e, se necessário, a troca de todo o rede elétrica da Unidade municipal no Bairro Gangaí em Cabo Frio, legislação n° 054/2004. Vereador Wilson Conturino, assunto: Requer autorização de locação de bens à família do Senhor Alvaro Andrade de Souza, pelo seu falecimento em 12 de abril do corrente ano, legislação n° 013/2004. Vereador Ricardo Serraria do Rosário, assunto: solicita ao Excmº: Senhor Prefeito Municipal a contratação de uma creche nos Bairros Fundão, Vila, Parque, Praia, Unamar e Ponte Alta, legislação n° 042/2004. Vereador Reinaldo Bachado de Souza, assunto: solicita ao Excmº: Senhor Instituto Municipal Serraria, arborizar e urbanizar.

das ruas: Janduina, Sabáuva, Lelio e Pernambuco, no Bairro Aquárius, 2º Distrito de Rio Preto. Indicativo n: 083/2004. Verificou que bairro de Forno, assunto: bairro do Brinco Dinho Municipal iluminação, abrigação e urbanização das ruas: Rebola, Delta da Praia do Sol, no Bairro Aquárius, 2º Distrito de Rio Preto. Indicativo n: 084/2004. Verificou que bairro de Forno, assunto: bairro do Brinco Dinho Municipal iluminação, abrigação e urbanização das ruas: Vila de Feira, Padre, Diego e Loge, no Bairro Aquárius, 2º Distrito de Rio Preto. Indicativo n: 085/2004. Verificou que bairro de Forno, assunto: bairro do Brinco Dinho Municipal e instalação de postes de iluminação e rede de lâmpadas na Rua Libano, no Bairro São José Central. Indicativo n: 086/2004. Verificou que bairro Valínia Loge, assunto: bairro do Brinco Dinho Municipal e reformado do muro de proteção na praça. Verificando a luta do Presidente, o Binho Presidente franqueou a liberação aos Dradores inscritos, nos havendo Dradores inscritos para o uso da tribuna, o Presidente iniciou em exercício conduzir os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi apresentada Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Lei n: 010, 011, 021, 032/2004, sendo a seguir encaminhado para o Comissão de Finanças e Tributação, Projeto de Lei n: 14, 23/2004, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Saúde, Ciência e Desenvolvimento Ambiental. Projeto de Lei n: 024/2004 - Bemagim n: 11/2004, sendo a seguir encaminhado para a Comissão de Finanças, Ciência e Desenvolvimento Ambiental ao Projeto de Lei n: 033/2004 - Bemagim n: 15/2004. O regris, foi aprovado o Projeto de Lei n: 055/2004 para que as Comissões técnicas realizem seu trabalho em conjunto ao Projeto de Lei n: 033/2004. Bemagim n: 15/2004 foi encaminhado para a Comissão de Saúde, Ciência e Desenvolvimento Ambiental o Projeto de Lei n: 036/2004 foram aprovados pelo Conselho do autor os Regulamentos nos 019 e 022/2004. Foram aprovados os Regulamentos nos 052, 053, 054/2004 e os Indicativos nos 013, 082, 083, 084, 085 e 086/2004. Informada a Ordem do Dia, o Binho Presidente em exercício franqueou a tribuna para o Bombeiros Municipais. Deixou a tribuna em Exercício n: 001 o Vice-prefeito Fábio Mendes, que inicialmente descreveu como a reunião depende sobre o Projeto da Zona Hotelaria no Bairro Dinho de Rio Preto, ressaltando que a mesma propunha profundamente alterações na Lei de Regulamento do solo e alterava profundamente o gabarito em todo o bairro de Rio Preto. disse estar firmado quanto a liberação da malha viária que

dava gesso a fachada do hotel para a construção de holus uma vez que um painel de fundo e três metros impedia a envelhecimento do vento e o iluminado sol no prédio lateral, que o Hotel Belo com apenas 24 metros só refletiu seu sombra do outro lado da rua e ficou com 33 metros refletindo sua sombra ate o espelho d'água, o que era inadmissível. Dárei exemplos com Guarapuvala, Punhema e outros locais que transformaram-se em lugares frios em decorrência de construções imóveis. Dizendo, que o Município de Brizzi não se rendeu a urbanização e no plano horizontal possuía terradões e holés entre estradas. E quando, depois que Brizzi era o segundo destino de turistas estrangeiros no Estado do Rio de Janeiro. Adiante, afirmou não se conformar ao estímulo a indústria hotelaria, mas era defensor de uma política de ampla disseminação de profissões que respeitassem o meio ambiente e cultura local. E mais, disse que o município não possuía infra-estrutura para atender a demanda do turismo atual e caso quintuplicasse a população seria necessário convidando o gerador e assim, edificava-se radicalmente contribuindo a urbanização. Resigando, enfatizou que primeiramente o município devia aver os quinhões relacionados ao turismo atual e era no mínimo estranho que ao apagar das luzes o Governo Municipal enviasse para a Câmara formação de tal nação. Sublinhou que os刺eados刺ontinham-se empenhados em questões relativas os eleitos que se apresentavam e não havia tempo hábil para tal discussão. Falou sobre a implementação do hotel e seu anelamento devido com todos os segmentos sociais, no que encerrou sua fala. A seguir, ouviu a tribuna em explanação senador o刺eador Brasileiro que iniciou seu pronunciamento mencionando sobre os problemas que quebrou através das localidades de Ponte Alegre, Laranha da Serrinha e Boa Vista do Pardo, subentendendo que era grande daquela região havia vinte e cinco anos e assim era conhecida das garras do lugar. Dizendo, que desde o inicio de seu mandado vinha planteando municiar tais problemas em sua lista. Dizendo que na ocasião em que estavam realizados os outros estados comuni-dades, moradores e ele próprio tinham intensificado que num conhecimento do custo das águas residuais dos morros adjacentes, mas, o diplomata falava mais alto e assim sua negligencia a pavimentação das ruas públicas sob a coordenação de Engenheiros. Concluindo, disse que a comunidade sofria o humilhação de verem da obra mal feita, e como nefastamente daquela Brumalha era acusadamente o agravio dos Sobreiros, no

sentido de que os moradores fossem beneficiados. Disse que a principal avenida, a malha e fundamental para o acesso que leva ao Bairro do Parque a Zona da Mata e Santo Antônio, encontrava-se completamente impedida além de faltar iluminação. Em seguida, duxou registrando protesto enfatizando que não conseguindo localizar o secretário de Obras depois de numerosas tentativas e assim congelou a obra. Os moradores no sentido de que juntos pudessem resolver os problemas e direcionar a dignidade e gente sofrida das comunidades encanvizinhas do Bairro do Parque, no que encerrou sua fala. Só havendo mais Dráudos para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente em exercicio, intitulou a presente Sessão em nome de Deus B, para cometer mandado 32268 Bichandinário para dentro de dez minutos B, e na mesma mandou que se levasse a presente Sessão, que ele haja de lado, submetido a apreciação Plenária, aprovado, não autorizada punição que se produzam estes lexis.

Sessão encerrada
Plenário

Ata da Quinta Sessão Bichandinária do Unimarc Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 13(treze) de abril do ano de 2004 (deus mil e quatro)

As vinte horas do dia 13(treze) de abril do ano de 2004 (deus mil e quatro) sob a Presidência em exercício do Vereador Emanuel Fernando Freire da Silva, com a participação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Fábio dos Santos Soeiro, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses registramos a Chamada regimental os seguintes Vereadores: Aury Silveira da Costa, Almir Gomes da Silva, Augusto Salvador Benedito de Carvalho, Brizzi Benedito Francisco filho, Eduardo Romão Della, Gustavo Antônio Guimaraes Braga, Luiz Carlos Lotufo, Paulo Lacerda da Queiroz Almude, Ricardo Firmino da Fonseca, Ruy Barbosa de Faria, Viloz Rodrigues Bentz e Wilmar Contarino. Havendo numero regimental o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a sessão de lexis em nome de Deus. O regista, por aprovar o tomou seu voto secreto em Conselho dos Vereadores Unânimes ao projeto de lei nº 033/2004 - Mensagem nº 15/2004. Votada